

2ª EDIÇÃO

MENINAS NEGRAS NA CIÊNCIA

A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COMO
ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA
SAÚDE, CIDADANIA E EMPODERAMENTO



REALIZAÇÃO:

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
Museu da Vida

GESTÃO CULTURAL:

Sociedade de Promoção da Casa
de Oswaldo Cruz (SPCOC)

PATROCÍNIO:

BASF | TechnipFMC |
WHITE MARTINS

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Danielle Cristini

EQUIPE DO PROJETO:



Hilda Gomes
Coordenação



Aline Pessoa
Coordenação



Monique Ramos
Assistente
Administrativa



Thamiris Marques
Assistente
Pedagógica



Txai Costa
Estagiária de
Produção Cultural



Carín Alves
Estagiário em
Jornalismo



Danielle Cristini
Designer

PARTICIPANTES DO PROJETO:



Allyce Gabriele
Gonçalves



Ana Clara
Figueiredo Dantas



Jaqueline Tamires
Neves da Silva



Júlia Vasconcellos
de Queiroz Araújo



Letícia Meireles
Domingues



Luana Botelho de
Castro



Rayssa da Silva
Castro



Sophia Telles Esteves
da Silva



Sthefany da C. de
Assis Barbosa Silva



Yaisa Maria de
Jesus Figueiredo





01. Apresentação	04
02. Introdução	04
03. Reorganização da equipe.....	05
04. Gestão do projeto e planejamento pedagógico	06
05. Implantação de bolsas-auxílio	06
06. Entrega de tablets	07
07. Atividade Inaugural: “Empoderamento e Protagonismo”	08
08. Nossos Encontros	10
09. Lives	13
10. Plano de comunicação.....	14
11. Desdobramentos	16
12. Atividade de encerramento.....	21
13. Considerações finais	22



01 APRESENTAÇÃO

A história do “Meninas Negras na Ciência” começa no ano de 2017, quando as educadoras Hilda Gomes e Aline Pessoa idealizam o projeto como uma estratégia de diálogo com a sociedade, com foco nas meninas negras estudantes do Ensino Médio da rede pública estadual, moradoras das comunidades de Manguinhos, Maré, Jacarezinho e Complexo do Alemão. No segundo semestre de 2019, o projeto é selecionado para receber financiamento da multinacional Merck S/A. Atravessado pela pandemia, o projeto precisou ser adaptado. Além da realização integralmente no ambiente on-line, a realidade imposta pela Covid-19 trouxe novos recortes ao projeto. Geograficamente, foi ampliado para outras regiões do município do Rio de Janeiro e, quantitativamente, teve o número de participantes reduzido.

A 1ª edição do projeto “**Meninas Negras na Ciência: a divulgação científica como estratégia de promoção da saúde, cidadania e empoderamento**” compreendeu o período de setembro de 2020 a julho de 2021, com o patrocínio da Merck SA. Após seis meses, três novos patrocinadores, BASF, TechnipFMC, WHITE MARTINS, viabilizaram o início da segunda edição do projeto. Nesta, continuaram participando as mesmas 10 jovens da edição anterior, junto à uma nova equipe.

De dezembro de 2021 a junho de 2022, em um momento de transição para o novo normal pós-pandêmico, ainda prevaleceram as atividades remotas. Desta vez, potencializadas pelo uso de tablets e bolsas-auxílio concedidos às participantes.

02 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do projeto continuou usando como estratégia principal o diálogo com uma diversidade de mulheres que atuam no campo da ciência e tecnologia, cultura e arte, fomentando o debate de temas como: empoderamento, protagonismo, empreendedorismo, ciência, educação e política, tendo o racismo estrutural como tema transversal em todas as atividades. Os encontros foram realizados no ambiente on-line, recebeu diversas mulheres convidadas e foram marcados por rodas de conversa. Também realizamos atividades presenciais que serão descritas nos desdobramentos.



Girls
power



03 REORGANIZAÇÃO DA EQUIPE

Com a mesma coordenação e para efetiva continuação das ações iniciais do projeto combinadas às novas ideias de outros profissionais, a equipe foi mesclada.

Foram mantidas as ações de comunicação como na primeira etapa, e Carín Nuru e Danielle Cristini atuaram nessa interação.

Para função de assistente administrativo, Monique Ramos - bióloga e educadora, assumiu essas atribuições.

Observou-se uma crescente demanda por atividades organizacionais pedagógicas e de promoção do projeto para mostras, encontros e eventos de divulgação científica. Com isso, através de Thamiris Marques – bióloga e educadora, e Txai Costa - estudante de produção cultural, foram somadas as atuações de Assistente pedagógica e Estagiária de produção cultural ao projeto.

Uma equipe maior favoreceu o relacionamento e engajamento das 10 jovens participantes com a diversidade de ações do projeto.





04

GESTÃO DO PROJETO E PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

As reuniões de equipe aconteciam ao menos 2 vezes ao mês, por meio de plataformas digitais, e tinham como pauta principal o planejamento e acompanhamento das etapas do projeto. Contudo, as trocas aconteciam diariamente através de e-mails e do grupo criado no WhatsApp. O diálogo e o trabalho coletivo estavam sempre presentes e toda a equipe estava apta a sugerir novas propostas para organização das atividades.

É importante mencionar que esta equipe atuou integralmente com o distanciamento social durante esta edição, em função da pandemia. Essa nova forma de relacionamento interpessoal nos afetou diretamente e desafiou a todos. Assim, as reuniões eram mais do que um espaço de planejamento e conversa formal. Para além disso, era um espaço para troca e escuta.

No planejamento pedagógico elaboramos atividades on-line, síncronas e assíncronas, com duração máxima de 90 minutos. A construção do planejamento fundamentaram em etapas que levassem em conta a reflexão, provocação e problematização a respeito de temas como racismo e machismo estrutural. Outros temas satélites se aderem a este debate pois configuram a dinâmica societária e que exige a elaboração de estratégias de resistência e luta.

A programação previa o planejamento de atividades assíncronas, para as quais as participantes recebiam prévia orientação para executá-las. Porém, o ponto alto do projeto eram as atividades síncronas, realizadas por meio de plataforma digital ou através das redes sociais, como as lives no Instagram e Youtube, que foram abertas ao público.

05

IMPLANTAÇÃO DE BOLSAS-AUXÍLIO

Os novos patrocínios permitiram, nesta etapa, a oferta de bolsa-auxílio mensal no valor de R\$ 500,00 às dez jovens participantes do Projeto. Para o recebimento da bolsa, foi necessário o acesso a serviços bancários e autonomia para gestão pessoal dos próprios recursos que, para muitas, eram recebidos pela primeira vez na vida.

Assim, o projeto promoveu um período de orientação individual para abertura de contas bancárias com as jovens que ainda não as possuíam ou que fossem usuárias de contas de seus responsáveis. Para as menores de idade, o desafio foi ainda maior tendo em vista a dependência de seus responsáveis para acompanhamento presencial em agências bancárias. Para as maiores de idade, o acesso tecnológico-com celular, tablet e domínio de internet- favoreceu a abertura de contas digitais, processo benéfico e seguro principalmente do ponto de vista pandêmico.

Feito isso, os pagamentos foram iniciados e ininterruptos para as jovens que atendiam a todas as demandas de participação e engajamento nas ações promovidas pela equipe, até o final desta etapa. De forma também protocolada, as jovens responsabilizaram-se ainda pela prestação mensal de recibos de suas bolsas, compreendendo os processos burocráticos e documentais que perpassam a administração institucional de Projetos, como esse.

06 ENTREGA DE TABLETS

Uma importante demanda das jovens percebida na primeira etapa do Projeto, foi o acesso tecnológico para permanência no modo remoto e on-line nas atividades propostas. Para minimizar estas limitações, destinamos parte dos novos recursos financeiros à aquisição de equipamentos individuais para cada jovem.

Avaliou-se a potencialidade de tablets, tendo em vista o tamanho de tela e possíveis formas de conectividades para acompanhamento de lives, encontros on-line e produção de arquivos de texto e apresentações, quando solicitados. Todos os tablets eram dotados, por exemplo, de entrada para chip a fim de permitir a aquisição individual de pacotes de internet usando o próprio recurso da bolsa-auxílio e permitindo assim uma não-dependência de acesso a redes wi-fi, mais incomuns no cotidiano das jovens.

No dia 3 de dezembro de 2021, tivemos um encontro presencial com nossa equipe e as meninas participantes do projeto na Fiocruz. Seguimos todos os protocolos necessários para realizar com segurança a doação dos tablets para as jovens do Meninas Negras na Ciência. Mais uma vez, realizar um registro documental individual amplia o entendimento das participantes sobre a legitimidade das ações institucionais. A presença obrigatória de responsáveis pelas menores de idade para este registro e aquisição foi uma estratégia segura para validação do processo.

Nessa nova fase do projeto, proporcionamos mais tecnologia e acesso ao conhecimento e informação das meninas.





07 ATIVIDADE INAUGURAL: “EMPODERAMENTO E PROTAGONISMO”

No dia 07 de dezembro de 2021, marcamos a retomada das nossas atividades com a live “Empoderamento e Protagonismo”, que contou com as participações das convidadas Nadaby Machado e Stefani Paula.

Na live discutimos sobre o protagonismo da mulher negra na sociedade, autoestima e empoderamento; realizamos a transmissão do teaser do documentário “Meninas Negras na Ciência: Fortalecendo a diversidade” e anunciamos a formação da nossa nova equipe.

O encontro teve transmissão ao vivo e está salvo no canal do [YouTube do Museu da Vida](https://www.youtube.com/museudavida).



COLABORAÇÃO:

Stefani Paula (Nutrição)
Nadaby Machado (Ciências Ambientais)
Thaila Cruz (Química)
Mariah Gomes (Empreendedora)
Ester (Administração)
Vivian Moraes (Administração)
Elizângela (Administração)
Sheila Martins (Pedagoga/ intérprete de libras)
Tainá de Paula (Arquiteta e urbanista)
Aryella Correa (Farmácia)
Aline Nery (Biologia)
Clara Xavier (Biologia)
Priscila Pereira (Automação industrial)
Renata Laurindo (Enfermagem)
Vitória Lima (Farmácia)
Taiellen Costa (Biologia)
Luciana Lindenmeyer (Serviço Social)

LIVES E ENCONTROS:

Live 07/12/2021- Empoderamento e Protagonismo;
Encontro 09/02/2022 - Empreendedorismo;
Encontro 16/02/2022 - Cine debate;
Live 23/02/2022- Papo de Pretas: Empoderamento e Protagonismo;
Encontro 23/03/2022-Projeto Mulheres Negras Fazendo Ciências;
Encontro 20/04/2022-Caminhos para o vestibular;
Encontro 27/04/2022- Voto Feminino.





08 NOSSOS ENCONTROS

EMPREENDEDORISMO

No dia 09 de fevereiro de 2022 realizamos a live “Empreendedorismo”, recebemos a Mariah Gomes de Souza, empreendedora e proprietária da doceria ‘Pitadas de Açúcar’.

No encontro, Mariah compartilhou sua jornada enquanto uma jovem negra no mundo do empreendedorismo e sobre como foi conseguir alcançar suas metas. Tirou dúvidas sobre gestão de pessoas, finanças e os desafios em ser uma mulher negra empreendedora.



CINE-DEBATE

No dia 16 de fevereiro de 2022, realizamos o cine-debate, um encontro aberto para a transmissão e discussão do documentário “Meninas Negras na Ciência: Fortalecendo a Diversidade”.

Contamos com a participação de jovens negras do município de Buriticupu, do estado do Maranhão, que contribuíram muito para a nossa troca trazendo percepções sobre o projeto e o filme.

Tivemos comentários riquíssimos sobre o mercado de trabalho, a vida acadêmica e social de uma mulher negra. Além de pensarmos sobre a importância das redes de apoio, e da coletividade para a luta pelo reconhecimento da importante participação das mulheres na ciência.

O encontro não foi transmitido, e está salvo nos nossos arquivos.



08 NOSSOS ENCONTROS



MULHERES E MENINAS NEGRAS NA CIÊNCIA

No dia 23 de março de 2022, recebemos o projeto “Mulheres Negras Fazendo Ciência” para uma atividade interna. O projeto se apresenta como um espaço interativo de ações científicas realizadas por Mulheres e Meninas Negras.

No encontro conversamos sobre educação, experiências e conhecimentos compartilhados por mulheres e meninas negras. Conhecemos a trajetória das participantes do projeto Mulheres Negras Fazendo Ciência, e também compartilhamos nossas realizações.

CAMINHOS PARA O PRÉ-VESTIBULAR

No dia 20 de abril de 2022, recebemos a Taiellen Costa, bióloga formada pela Unirio, e professora em um pré vestibular social.

Taiellen nos contou sua trajetória acadêmica, exemplificou quais os caminhos que podem ser feitos para ingressar no ensino superior. Também explicou sobre o processo seletivo do SISU e programas como PROUNI e FIES. Tirou dúvidas sobre a prova do ENEM, estudos para o exame e deu dicas para a prova.





08 NOSSOS ENCONTROS



VOTO FEMININO

No dia 27 de abril de 2022, recebemos Luciana Lindenmeyer, assistente social e analista de gestão em saúde da Fiocruz Ceará.

Tivemos uma roda de conversa muito rica, discutimos sobre o voto feminino e a posição da mulher na política. Também falamos sobre questões de desigualdade racial e de gênero.

As atividades síncronas com as integrantes do projeto aconteceram, prioritariamente, às terças e quintas-feiras à tarde, no contraturno escolar. Nos 8 encontros internos, realizamos rodas de conversa, cine-debate, palestras e dinâmicas, sempre com a presença de uma convidada, estudante, profissional ou especialista da área especificada no tema do encontro do dia.

A ideia era sempre ter um ambiente de afeto e protagonismo às participantes do projeto, instigando suas falas sobre as perspectivas de futuro, ciência, saúde, cultura, arte e movimentos sociais. Nesse tempo, a mediadora do encontro estimulava o diálogo entre as participantes do projeto e as convidadas, a fim de que pudessem expressar suas expectativas, dúvidas e opiniões sobre cada um dos temas propostos.

Realizamos também 14 atividades assíncronas cuja mediação da equipe com as meninas se deu de forma prévia e durante o processo, em caso de dúvidas e/ou dificuldades. Um exemplo muito potente, no que tange ao protagonismo das meninas, foi a criação de vídeos com temas que estavam sendo discutidos nos encontros. Essas atividades podem ser encontradas no perfil do Instagram [@meninasnegrasnaciencia](https://www.instagram.com/meninasnegrasnaciencia).



09 LIVES

LIVE - PAPO DE PRETAS: EMPODERAMENTO E PROTAGONISMO

Além da live inaugural desta etapa, em 23 de fevereiro de 2022, realizamos a live Empoderamento e Protagonismo. Contamos com a participação de Nadaby Machado, graduanda em Ciências Ambientais/UNIRIO e da Stefani Paula, nutricionista/UFRJ, para uma conversa super construtiva sobre o protagonismo da mulher negra e empoderamento. Deixamos nossos agradecimentos às convidadas, às meninas participantes do projeto e ao público presente, que tornaram esse momento marcante.

Nossa live fez parte do programa Mulheres e Meninas na Ciência da Fiocruz e está salva no YouTube do Museu da Vida. Assista clicando ao lado.





10 PLANO DE COMUNICAÇÃO

Carín Nuru desenvolveu as atividades comunicacionais das nossas redes, com o apoio de Txai Costa. A equipe manteve a periodicidade de postagens nas redes sociais do Instagram e Facebook, conforme o plano de comunicação do projeto elaborado dentro da perspectiva de diário de bordo, com o objetivo de potencializar a divulgação de conteúdo relacionado ao projeto e as atividades desenvolvidas.

Além do registro das atividades do projeto, foram criados novos quadros para realizar, semanalmente, as publicações.

1. "Mulheres em Foco":

quadro em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, em que homenageamos profissionais negras da Fiocruz que nos inspiram. Foram realizadas 4 postagens, com participação de Fátima Loroza, Luciana Lindenmeyer, Meony Santos e Cláudia Martins, onde compartilharam o que para elas representa ter mulheres negras ocupando a ciência, e deixaram palavras de incentivo às meninas e mulheres que querem atuar em uma instituição como a Fiocruz.



2. "Campanha de 21 Dias de Ativismo Contra o Racismo":

série de publicações produzidas pelas meninas, com indicações, compartilhamento de experiência e projeções sobre a presença de mulheres negras na ciência, em apoio à Campanha de 21 Dias Contra o Racismo. O quadro contou com 9 publicações, com produções de textos, imagens e vídeos.

Link das publicações:

- [Sophia Telles](#)
- [Jaqueline Tamires](#)
- [Sthefany Assis](#)
- [Luana Botelho](#)
- [Julia Vasconcellos](#)
- [Ana Clara](#)
- [Letícia Meireles](#)
- [Yaisa Figueiredo](#)
- [Allyce Gabriele](#)



10 PLANO DE COMUNICAÇÃO

3. "Série Diversidade":

Foram elaboradas publicações a fim de valorizar a equidade e diversidade de gênero. Contamos com a participação de Fernanda Franca e Rebecca Gotto, para a produção das temáticas e textos.

Mulheres Negras na Ciência

AFROTURISMO FEMININO

O QUE É O AFROTURISMO:

O turismo que dá destaque à cultura negra de um local. Prioriza fornecedores negros na cadeia produtiva e oferece mais de ações afirmativas para acolher e tornar mais segura a experiência de viajantes negros.



Parceiros: 

Mulheres Negras na Ciência

AFROTURISMO E MULHERES NEGRAS:

Foi criado para valorizar a presença das mulheres negras como empresárias nas unidades hoteleiras, nos sites de diversão e animação turística.

Essa presença dará à visibilidade resultando em mais vendas especializadas em turismo. A oferta de produtos e serviços específicos para esse nicho de mercado é um passo para a equidade de gênero e raça.

Parceiros: 

Mulheres Negras na Ciência

MULHERES NEGRAS PODEROSAS NO TURISMO BRASILEIRO:

Solange Barbosa
Pôda da Liberdade

É uma das pioneiras do afroturismo no Brasil e idealizadora do programa cultural e turístico de mapeamento da diáspora africana no Vale do Paraíba em São Paulo. Desde 2006 realiza atividades nos quilombos do interior paulista.

Parceiros: 

Mulheres Negras na Ciência

MULHERES NEGRAS PODEROSAS NO TURISMO BRASILEIRO:

Beatriz Morelli
Braskis

Diretora criativa da Braskis viagens e da Braskis DNA. Anfitriã e empresária focada no resgate da diáspora negra brasileira com uma África urbana e contemporânea e costura diásporas negras pelo mundo através de viagens e experiências in loco.

Parceiros: 

Mulheres Negras na Ciência

MULHERES NEGRAS NA CIÊNCIA

Para as mulheres negras as contribuições das mulheres negras para a ciência. Apesar de serem fundamentais para a produção da humanidade, a invisibilidade dessas científicas acontece até hoje, com sua ausência nos livros didáticos escolares, nos conteúdos de formação técnica e na mídia.

A ciência da sociedade ainda é racista e machista, por isso é importante reconhecer seus desafios e conquistas e combater suas contribuições para a sociedade.



Parceiros: 

Mulheres Negras na Ciência

A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DA MULHER NEGRA NOS ESPORTES



Parceiros: 

Mulheres Negras na Ciência

A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DA MULHER NEGRA NAS ARTES E NA CULTURA BRASILEIRA



Parceiros: 

Mulheres Negras na Ciência

MULHERES NEGRAS NA CIÊNCIA

Jessica Watkins

Criada no estado de Carolina, a norte-americana Jessica Watkins foi selecionada para fazer parte da equipe do Conselho Científico e de Inovação de 2017. Também recebeu um prêmio de alto perfil e voltou ao conhecimento de desenvolvimento de terra em Madagáscar para ajudar a melhorar a vida das mulheres e crianças em áreas de risco, onde ela atua como uma especialista em desenvolvimento de terra sustentável.

Parceiros: 



11 DESDOBRAMENTOS

Jornada PROPOP

No dia 6 de dezembro de 2021, apresentamos o projeto na I Jornada do Programa PROPOP de Divulgação Científica que teve como objetivo compartilhar as atividades realizadas pelos bolsistas, suas experiências e vivências durante este período pandêmico, em que estivemos realizando nossos encontros de forma remota.

Estavam presentes Hilda Gomes, coordenadora do projeto, Txai Costa apresentando o projeto e algumas meninas do projeto para assistir à apresentação.

Colégio Estadual Bahia

No dia 29 de março de 2022, realizamos uma visita ao Colégio Estadual Bahia, no horário noturno, no Complexo da Maré, a convite da professora Angela Santos. Fomos apresentar nosso trabalho, e compartilhar sobre a presença de mulheres e meninas negras na ciência. Estavam presentes, Thamiris Marques representando o projeto, as cientistas Aryella Correa, Mychelle Alves e Stefani Paula, e uma das meninas do projeto Yaisa Figueiredo. Foi muito importante estarmos presencialmente representando o projeto em companhia de outras profissionais negras no espaço de uma escola pública.





11 DESDOBRAMENTOS

CIEP 418 Antônio Carlos Bernardes Mussum

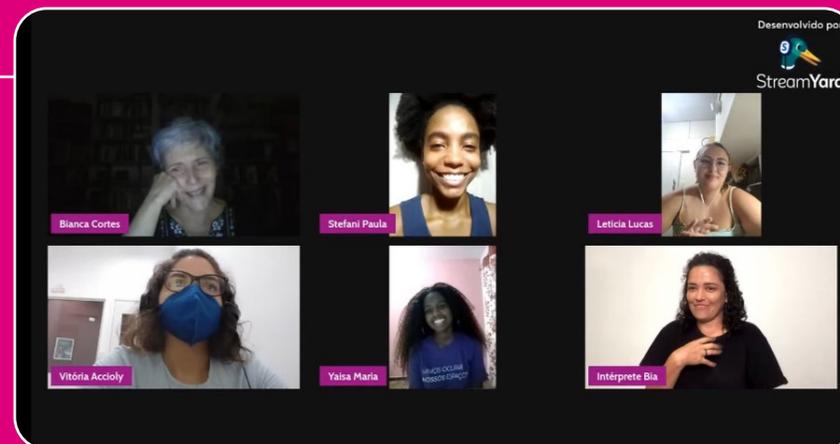
Em 10 de março de 2022, um evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, Luana Botelho, uma das meninas do projeto e aluna do CIEP 418, apresentou as atividades desenvolvidas e o documentário “Meninas Negras na Ciência: fortalecendo a diversidade” para seus colegas e corpo docente da escola.

O evento foi desenvolvido pelo Comitê Diversidade do colégio e teve como objetivo incentivar alunos e alunas periféricas a ocuparem seus espaços, valorizar a ciência e a pesquisa e destacar a importância da população negra na produção científica.



Live - Juventude e Ciência

Participamos de uma Live da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, no dia 08 de março de 2022, durante o evento Mulheres e Meninas na Ciência através da presença da Yaisa Figueiredo, uma das meninas do projeto, onde ela e outras meninas relataram suas trajetórias em programa e projetos científicos e culturais na Fiocruz.





11 DESDOBRAMENTOS

Encontro com o Programa de Iniciação à Produção do Museu da Vida/ Pró-Cultural

Em 17 de maio de 2022, realizamos uma apresentação sobre o nosso projeto para o Programa de Iniciação à Produção Cultural, o Pró-Cultural. O programa já existe há 10 anos e é uma ação de educação não formal voltada para estudantes entre 16 e 19 anos, alunos do 2º e 3º anos do ensino médio de escolas da rede pública localizadas nas proximidades de Manguinhos, Maré e Alemão.

Estavam presentes Thamiris Marques representando o projeto e Júlia Vasconcellos, uma das meninas do projeto, para contar a sua experiência com o Meninas Negras na Ciência.



V Fórum Estadual de Museus

No dia 10 de junho de 2022, apresentamos no V Fórum Estadual de Museus, que tem como propósito apresentar e reavaliar, com base na Política Estadual de Museus, programas, projetos e ações que os museus fluminenses vêm desenvolvendo em suas instituições nos últimos anos, nosso projeto e seus desdobramentos.

A coordenadora Hilda Gomes estava presente, representando e apresentando o projeto.





11 DESDOBRAMENTOS

CULTURA CONECTA

Programação paralela oficial da Conferência MONDIACULT 2022 realizada pela UNESCO.

Um encontro com o objetivo de compartilhar experiências e saberes entre museus, educadores, escolas, universidades, poder público, agentes culturais e públicos correlatos, e que juntos possamos refletir sobre os principais aprendizados que a pandemia gerou na relação entre museus e escolas, com olhar especial para a ODS 4 - Educação de qualidade no que tange a valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Reunimos diferentes museus no mundo, educadores e professores para evidenciar a importância da educação e a cultura e seu poder transformador. Museu do Amanhã, MET, Instituto Xepí, Pacific Museum of Earth, Museu Nacional, Museu da Vida, entre outros representantes da cultura, estarão reunidos em 6 painéis presenciais no Museu do Amanhã, para falar sobre novas metodologias, Educação museal, acessibilidade, a relação escola e museu, e outros saberes.

CULTURA CONECTA
MUSEUS E ESCOLAS

Vamos construir novos olhares sobre a relação entre **museus** e **escolas**.
Seja parte desse movimento.
PARTICIPE!

30 de Setembro
das 09h às 18h
Museu do Amanhã

Inscrições gratuitas | Vagas limitadas

Inscreva-se em
www.culturaconecta.com.br

Evento paralelo à conferência:
Realização e Curadoria:





11 DESDOBRAMENTOS

Genero e Ciência

GESE - 20 Anos: Histórias de confetos que se entrelaçam
GRUPO DE PESQUISA SEXUALIDADE E ESCOLA APRESENTA:

LIVE

**GÊNERO E CIÊNCIA,
Ações afirmativas e equidade**

05.10 QUARTA
19H

Profª. Msc. Hilda da Silva Gomes – Projeto Meninas Negras na Ciência (FIOCRUZ)
Profa. Drª. Fernanda Staniscuski – Coordenadora do Movimento Parent Science (UFRGS)
Profª. Drª. Joanelira Carpes Magalhães (FURG)

<https://www.youtube.com/FURGoFicial>

Narrativa do Possível

MOSTRA
**NARRATIVAS
DO POSSÍVEL**



ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO

A screenshot of a Zoom meeting grid showing 11 participants. The participants are arranged in three rows: the first row has four participants, the second row has four participants, and the third row has three participants. The participants are: Sophia Telles Esteves, Txai Dos Santos Costa, Monique Ramos, Mário Souza, julia araujo, Thamiris Marques, Rayssa Castro, leticia meireles, Jaqueline Tamires, Luana, and Você. The meeting ID is 18:32 | izb-uzmf-nsh. The bottom toolbar shows icons for mute, video, hand raise, share screen, more options, and end call. There are also icons for info, participants (11), chat, gallery view, and lock.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos ao final desta edição com muita gratidão por termos feito o possível, dentro de uma realidade caótica de pandemia. Trabalhamos muito e superamos os desafios que se impuseram desde o início. Sim, estamos dizendo um “até breve”, porque temos certeza de que o Meninas negras na ciência não termina aqui! Como equipe, construímos uma rede de relacionamento interpessoal e junto com as 10 integrantes do projeto, ultrapassamos limites que pareciam intransponíveis. Somos gratas a cada convidada que generosamente topou participar conosco, contribuindo para reflexão e empoderamento do grupo. Fizemos acontecer por meio do trabalho coletivo e acreditamos na potência desse projeto que tem muito mais a desenvolver.

Esse “até breve” se faz necessário e urgente para que a resiliência presente e o esperar sigam firmes na luta em favor dos direitos das meninas negras ocuparem todos os espaços que desejarem. Esse esforço não pode ficar só no desejo, pois a construção de políticas públicas é que fortalecem as ações afirmativas, promovem a representatividade e contribuem para a redução das desigualdades sociais.

E a vida segue...

Tivemos a honra de acompanhar a conclusão da formação no ensino médio e início no curso de graduação das participantes Sophia Telles e Ana Clara, que estão cursando Ciências Sociais e Biblioteconomia, respectivamente. Ambas na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

A participante, Luana Botelho, passou em primeiro lugar para o Programa de Jovem Aprendiz na área de Assistência de Logística. Também, Yaisa Machado e Allyce Gabriele, iniciaram nos estágios no Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET/RJ).

